

Cantinho da criança

A festa das
borboletas

Maria H. Fernaudes Leite

Página 03



FRANCA, 31 de Agosto de 1986 - ANO LIX - N° 1677 - 1704

Porte Págo
DR./RPO
Tar-61 027/85

A verdadeira unificação

Pesquisa de
Manoel C. e Silva
Página 02

Experiências conscientes de um médico Sabemos ouvir!?

Embora temerários, devido nossas limitações, procuramos sustentar nesta oportunidade comentários sobre o tratado "PROJEIOLOGIA" (ou Consciência das Experiências Fora do Corpo Humano), trabalho valioso do dr. Waldo Vieira, ilustre médico patricio. Em 1978, no recinto do VII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritos, realizado na vesta FEERJ do Rio de Janeiro, encontramos com esse muito condecorado companheiro e tivemos de informações sobre seus exercícios de desprendimento e bilocação sob critério de um estudo a lápis no campo da psicocinesia. Em-nos, com excessiva, informações sobre o resultado de suas evoluções fora do corpo físico sob o domínio de seu pensamento consciente a direcionar-se por sua própria vontade. Recebemos ultimamente, por sua gentil oferta, essa sua tese "PROJEIOLOGIA" — obra que, bem sabemos, encontrará muitas retaliações e controvérsias e sobre as suas afirmações científicas dedutivas. Tivemos aqui em Franca, notícias pelo dr. Cleomar Borges de Oliveira e dr. Walter Ramon Ribeiro, seus colegas da medicina, que nos falaram sobre a destacada contribuição do Autor nesse trabalho, exposto por ele com competência no último Congresso Internacional de Medicina, realizado em São Paulo. Nesse cenáculo de professores e cientistas o dr. Waldo Vieira sustentou sua teoria, bem como relatou as experiências alcançadas em seus transportes e vigília. Talvez o neologismo PROJEIOLOGIA (do latim Projectio e o grego Logos) sustente a propriedade do termo: Projecção do consciente extra-físico. E atinente a

esses termos se pode avaliar a segurança de seus argumentos sobre os pontos básicos de sua vivência e se lhe percebe a verve segura, que não afeta o conteúdo de suas sustentações. Isto porque essas projeções mentais nos leva a relacionar com o Perceptismo, sustentado pelo escocês Guilherme Hamilton, que reforçou a idéia do subjetivo avaliada por Kant e Reid. Entretanto, a PROJEIOLOGIA estuda com consciência analítica para inteirar-se da Consciência por lógica e dialética ao descortinar, também, o campo dos nossos sentidos sensoriais. Numa tomada superficial sobre o compêndio do eminentemente cientista brasileiro — temos em seus argumentos a abertura de nova fase às pesquisas do sub-consciente e do "Além do Inconsciente", conforme propõe o parapsicólogo Jaime Cerviño, a sustentar o "EGO" em seus atributos transcendentais. Projétismo ainda nos traz o resultado de incidência do Espírito encarnado sobre um plano pleno desenvolvimento do nosso peri-espírito. Estes fenômenos bio-psíquicos receberam a atenção dos físicos Edson e Demery, que os Irmãos Lumiere transmitiram para as focalizações físicas. Ao pensar sobre o silogismo do Waldo Vieira confrontamo-lo com as deduções de Marrey, ao relatar a Projecção Mental em sua dimensão entendida na Lei da Relatividade, sustentada por Einstein.

Por consequência a escola surgida, por causa determinada a dar efeito evolutivo, encontra continuidade entre o campo magnético físico e o extra-sensorial; correspondente, assim supomos às suas elocubrações de milênios... Inédito

teorema apresentado, mas que não foge às sustentações e conclusões de Aksacov, Bozzano, Kardec e outros geniais estudiosos da manifestação do Espírito sobre o ponderável dos elementos cósmicos.

O cérebro humano um catalizador dessas harmoniosas incidências psíquicas sobre o sistema nervoso, controlado pela hipfise — verdadeiro computador eletrônico de cada ser encarnado. O peri-espírito em suas amplas possibilidades, conforme prelecionou o pensador argentino Humberto Mariotti, caracterizou-se como elemento quinta-essencial a energia universal por emanções do fluido compulsório — ou seja atribuições da anti-matéria. Quando os cientistas se propuseram a analisar sem preceções as atribuições desse elemento semi-material vão concluir que o nómeno deve estar entre o Alfa e o Omega de todos os fenômenos. Ao sentir a tese sustentada pelo Waldo Vieira conclui-se, sem muito esforço intelectual, que sua teoria há de fundamentar-se em novas diretrizes para ter-se esclarecimentos do inconsciente e do sub-consciente, ponto de partida para muitas manifestações dessa natureza intrínseca do ente imortal.

E tudo isto nos leva, mais uma vez relacionar as conquistas do homem por concessão divina. É forçoso lembrar da afirmação do Dispensador de nossas buscas diante do trabalho incessante: "Vós Sois Deuses", intimamente dependente desta afirmativa: "Buscais primeiro o Reino de Deus e sua Justiça e tudo o mais vos será acrescentado".

Agnelo Morato

Desenvolvimento Mediúnico

"No sentido Espírita-Cristão, desenvolver mediunidade é aprimorar nossa capacidade de relacionar-nos com os Espíritos, incorporando-nos aos servidores do Evangelho que labutam para a regeneração dos aprendizes da escola terrena. É nossa educação psíquica."

Hoje a Humanidade se defronta com uma incontida explosão de fenômenos mediúnicos que tem deixado, a ciência, um pouco perdida no emaranhado das teorias.

Não é mais um fenômeno localizado. Não mais é privilégio de alguns. Tomou um rumo tão abrangente que as correntes que antes sistematicamente combatiam, hoje se concentram perplexas.

Os fenômenos de efeitos físicos evoluem. Os fenômenos de efeitos inteligentes provocam. Raros são os núcleos familiares que não sentem essa nova e atuante manifestação.

As ciências que cuidam da psique humana têm procurado, em vão, explicações simplistas no comportamento das pessoas nesta vida. Chegam até onde podem. Depois, em o sobrenatural.

Nesse concerto, o Espiritismo, como disciplina os fenômenos, aparece tomando vulto e prestígio na sociedade e nos eventos do gênero.

As Casas Espíritas, que por algum tempo deixaram de cuidar da mediunidade, numa falsa posição de intelectualidade, hoje voltam a abrir suas portas para esse trabalho em virtude da procura intensa de leigos atuados.

Para tanto, tudo se tem feito e procurado. O aprimoramento mediúnico, hoje, é uma medida que não pode mais ser esquecida.

No entanto, como tudo em Espiritismo, esse trabalho precisa e deve ser conduzido com seriedade e estudo. É de fundamental importância que o médium conheça bem o que seja mediunidade, seus efeitos, sua utilidade e, acima de tudo seu desenvolvimento.

A primeira fonte de estudo dessa área, fica com o LIVRO DOS MEDIÚNS, do mestre Allan Kardec, que dedicou um capítulo da Codificação, pela importância do assunto, para sua explicação.

No entanto, na prática espírita, outros caminhos didáticos foram explorados. Inteligências encarnadas procuram, através desses caminhos, popularizar e, didaticamente, ensinar com mais facilidade os ensinamentos do Mestre.

Como é a Doutrina Espírita uma obra que exige conhecimento, para nós, o desenvolvimento correto do médium e da mediunidade

merece, também, um cuidadoso ensinamento.

Após O LIVRO DOS MEDIÚNS, temos que a obra de Roque Jacintho, DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO, hoje já em sua 3ª edição, sob a responsabilidade da Editora CULTURESP, caixa postal, 01, Piedade, São Paulo, esgota o assunto. É esse trabalho de Roque Jacintho o mais completo ensino do gênero. Traz com muita felicidade e facilidade, o meio e a forma de comportamento nessa área. É só estudar e seguir que não corre o risco de variantes e dúvidas no caminho.

Considerando ser o desenvolvimento do médium e da mediunidade, um assunto palpitante e tão reclamado no momento, as CLEs... os grandes responsáveis atualmente pela divulgação do livro espírita, sugerimos essa obra.

Só assim estaremos contribuindo mais para o aperfeiçoamento de tão importante área do Espiritismo e, levando consolo aos aflitos e ainda ignorantes dessa faculdade.

DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO, de Roque Jacintho, é uma obra que esgota a matéria.

— Sérgio Lourenço —

"... e teu Pai que vê em oculto, te recompensará."

Jesus — Mateus VI,18

Você, caro irmão leitor certamente já ouviu dizer que estava frequentado algum centro espírita mas que "largou de mão" pois sua vida continuava tão complicada como antes ou mais.

É fato comum este, junto a pessoas que não entendem que a doutrina espírita não é tenda de milagres e sim escola de renovação interior!

Ninguém se iluda pensando que se procurar o Espiritismo irá solucionar seus problemas sem remover a pedra do egoísmo, do comodismo!

Os problemas que vivemos, quer de saúde, de bem estar, de vivência com os outros, de paz e equilíbrio, de sucesso profissional não alcançado, são criações nossas, criações essas que vimos arquitetando há milênios!

A solução deles está em nós, em nossa transformação para melhor!

Aliás não é situação de nossos dias esta, de querermos que alguém cu alguma ideologia nos epague as criações defeituosas.

Isto é típico de nós, criaturas humanas ainda em aprendizado, o querer resolver as coisas sem esforço próprio.

Não é sem fundamento que afirmamos isso.

Se você der uma olhadela nas afirmativas de Jesus verificará que elas todas contém um chamamento à responsabilidade que nos cabe, a cada um, perante nossas atos.

Emmanuel nos adverte para o medo defeituoso que temos de entender as palavras de Jesus e a proteção divina.

Vejamcs em fatos: Jesus disse: "Não vos inquieteis pelo dia de amanhã"

Será que todos entendemos que o Divino Mestre, nesta lição, falou-nos sobre o esforços que cada um deve dispender para atingir a eficiência desejada com tranquilidade de espírito porém sem deserção, nem preguiça?

O Mestre Jesus nos convida também a "Andar enquanto invernos, luz."

ANDAR = agir, fazer algo de bem para nós e para os outros | LUZ = esclarecimento, aprendizado, oportunidade de avançarmos pela estrada evolutiva.

Teremos todos sentido o chamamento para não perdermos tempo com discussões sem proveito e com intolerâncias?

Outra frase de Jesus para nossa meditação: "Nem só de pão vive o homem."

Aqui a lição é evidente quanto ao nos preservarmos contra a volúpia da posse.

Todos teremos ouvido na acústica da alma este apelo para valorizarmos apenas o que é essencial!

Quanto há que legem aos princípios do esforço próprio, quanto à disciplina, à organização, à previdência simples e fraterna diz-nos que o contrário é falta de fé!

Ah, pobres de nós que perdimos em querer ser os melhores, os piores cegos...

O Mestre Nazareno proferiu também um princípio que insistimos em transgredir: "Não julgais."

Este aviso se destina a todos nós para que tenhamos cuidado com os desastres da intolerância!

Complementando o "Não julgais" Jesus nos convida a habilitar o feliz de "Olar e Vigiar para não cairmos em tentação."

Teremos percebido a melodia desta fala do Irmão Maior no sentido de que quem vigia suas pensamentos e atos, disciplina suas atitudes, está sempre em harmonia com Deus, com os semelhantes e consigo próprio?

"Pedi e Obteréis" é outro ensinamento de alto valor que o Mestre Galileu nos propôs.

Teríamos ouvido nesta lição o convite para que roguemos a proteção divina sem contudo esquecer que melhorando nosso modo de pensar e de agir estaremos ganhando quanto ao benefício.

Esforço próprio, boa vontade, paciência são alguns dos itens que não podemos nos esquecer de pedir, a harmonia no lar, a alegria da consciência tranqüila quanto ao cumprimento dos deveres que nos cabem!

Deus ouve sim nossos pedidos! Mas... o que fizemos para sermos dignos deste atendimento?

... o que estamos pedindo? ... como estamos pedindo? ... para que estamos pedindo? E a resposta vem sempre.

Não tenhamos dúvida de que o aparente silêncio dos céus é prova de nossos ouvidos.

Apuremcs nossa audição espiritual renovando nossos hábitos, poderemos perceber que a resposta divina é sempre muito maior mais bela do que o merecemos!

Muita paz!!

Antonietta Barini

BIBLIOGRAFIA:
Allan Kardec — O Evangelho segundo o Espiritismo — capítulo XXVII,

Allan Kardec — O Livro dos Espíritos — cap. II, 3ª parte — Da Lei da Adoração — Ed. FEB.

Emmanuel — Livro da Esperança — 1.84: Palavras de Jesus.

Citações da Família

Grande conquista na vida: Ser onde a dor se estrava e Pessoa sempre querida Por dentro da própria casa.

Raul Perdereiras

Estude o Espiritismo



As pedras se encontram...

Foi uma cena impressionante. Nunca mais pude esquecer-la, embora ocorrida há quase quarenta anos. Quando a recordo, há sempre quem a considere uma prova a mais de que todos nós temos existências sucessivas. Isto é uma prova da reencarnação. Vou contar tudo agora, numa crônica. Os leitores tirem também as suas conclusões.

Em 1947, viajava de Parelhas, no interior do Rio Grande do Norte, para Campina Grande, no interior da Paraíba. Viagem longa e cansativa, de caminhão; um meio de transporte ainda hoje usado e conhecido como "paú de arara".

A viagem estava chegando ao fim quando se fez uma parada, a última, no lugar chamado de "As Fariolas" — um vilarejo de beira de estrada, com um posto de gasolina, um bar e até um pequeno hotel. Era uma encruzilhada. Prosseguiu-se para Campina Grande se seguia para Monteiro.

Como os demais viajantes, saltei e depois de um caminho fiquei junto do caminhão à espera do motorista. Partiu, então, um outro "paú de arara", que vinha igualmente dos confins do Nordeste. Seus passageiros saíram e entraram no bar.

Perto da porta, onde o "meu" caminhão havia parado, um rapaz, companheiro de viagem, estava encostado com o braço esquerdo apoiado na parede, como que segurando o corpo exausto da viagem.

Eu olhava com certa atenção porque esperava a safadeza, pela mesma porta, do motorista que nos levaria a Campina Grande.

Foi quando o inesperado aconteceu. Inesperado e brutal.

Um dos passageiros recém-chegados pelo outro caminhão parou e olhou aquele rapaz. Os dois se miraram. Eu os observava curioso. Por isto pude ver tudo... A cena do encontro durou talvez dois minutos. Os dois se olhavam firmemente. E suas fisionomias foram se alterando. Uma mudança impressionante. Aquele rapaz que parecia comigo no mesmo caminhão, parecia um outro, muito grande era a alteração da sua face. Então, o recém-chegado deu um salto repentino, de incrível rapidez, e com uma face peixeira matou o outro...

Houve, naturalmente, enorme alarido. Eu fiquei eletrizado, para não poder sair do lugar. Parecia um pedaleiro. Despertei quando o dono do bar, de revólver na mão, dava, aos gritos, voz de prisão ao criminoso. Mas ele não teve qualquer reação, deixou-se prender passivamente.

Houve ameaça de linchamento, mas o dono do bar, sempre de revólver na mão, e falando muito alto, dizia que "lei é lei" e que o criminoso seria levado à Delegacia de Campina Grande. Fortemente amarrado, nas mãos e nos pés, o criminoso foi colocado no alto do caminhão. Partia apático, alheio ao que faziam com ele.

Assisti à autuação do criminoso. O delegado foi informado pelos amigos do morto de que ele era incapaz de fazer mal a qualquer pessoa. Morava em Misão Velha, no interior do Ceará. E amigos do criminoso dissearam o mesmo a seu respeito. Pacato, tranqüilo, já não agredira ninguém. Vinha de Macaíba, no interior do Rio Grande do Norte, distante, talvez, mil quilômetros da cidade em que o morto vivera.

- Conhecia a sua vítima? — indagou o delegado.
- Nunca o vi — respondeu, quase que em sussurro, o criminoso.
- Por que o matou?
- Porque ele ia me matar.
- Como é que você sabia, se ele nem possuía um canivete?
- Eu vi, seu delegado, que ele ia me matar...
- Como? Por que? — gritou o delegado.
- Não sei explicar nada. Mas quando ele me olhou e eu olhei para ele, senti, e ele também sentiu, um ódio que nunca senti. Não sei explicar. Mas éramos inimigos...

O tempo foi passando. Quando me recordo daquilo, busca qualquer esclarecimento na Doutrina Espírita. Sei que a individualidade é uma só, mudando de roupagem física, de acordo com as necessidades de progresso moral. Em verdade os dois poderiam ser inimigos, vítimas podemos dizer, do passado cheio de ódio. Um ódio irrefreável. Mas também não poderia ter sido o criminoso instrumento de Espíritos obsessores, que aproveitaram as possibilidades mediúnicas dos dois para agir com relativa facilidade?

Buscando esclarecimentos em "O Livro dos Espíritos", em "O Evangelho segundo o Espiritismo" e outras obras espíritas, de Allan Kardec, Emmanuel, Bezerra de Menezes, André Luiz e tantos outros, concluo que, em verdade, só através da "porta estreita" do perdão, da tolerância, da humildade, encontraremos, todos nós, o caminho da redenção. Só mesmo o Espiritismo, ao permitir que conheçamos a Vida — a realidade da Vida, nos esclarece acerca da missão sublime, divina, que todos nós, sem exceção, temos na Terra: a missão de nos reformarmos intimamente!

Manoel d'Almeida Filho

"Cantinho da criança" A festa das borboletas

O céu estava salpicado de borboletas de todas as cores. E como era bonito ver toda aquela colorido movimentando-se no ar. Mas por que tantas borboletas ali reunidas? Foram atraídas por um lindo jardim e na presença de tanta gente, elas bailavam no ar, apresentando um belo espetáculo.

De quem era esse jardim? De Rosinha e Pedrinho. Todas as tardes ao chegarem da escola, guardavam o material escolar, colocavam roupas de jardineiro e iam cuidar do jardim. Como eram ainda pequenos, seus pais atribuíram-lhes esta tarefa. Mas eles não consideravam só um dever, pois cuidavam com alegria.

Numa tarde, quando para lá se dirigiram, Pedrinho falou:

— Rosinha, verifique se apareceram algumas ervas daninhas. Retire-as porque elas prejudicam o jardim.

— Sim, Pedrinho — respondeu ela. Enquanto eu cuido desta parte, você vai revolvendo a terra, deixando-a fofa. Você se lembra que o vento trouxe uma sementinha, que encontrando a terra fofa, aqui se acomodou, germinando, transformando-se em uma linda flor?

— É verdade. Hoje ela encanta o nosso jardim. Quem sabe o vento trará outra. Logo vai haver o concurso do jardim mais bem cuidado. Quem sabe ganhará o prêmio.

— Olha Pedrinho! Algumas ervas daninhas querem prejudicar o nosso jardim! Foi bom você lembrar disso.

— Rosinha, não podemos esquecer. E assim, os dias foram passando e os dois cuidavam do com todo carinho das folhagens e flores. Elas estavam cada vez mais vistosas. Havia no seu jardim algumas mais que a beleza e perfume. Uma vibração suave, agradável pairava no ar. A menina acariciava as flores admirando a beleza e perfeição e dizia:

— Pedrinho, só Deus poderia fazer algo tão lindo e perfeito assim!

— É verdade Rosinha!

Bem, finalmente chegou o dia do concurso. O lugar estava repleto de gente para ver qual jardim era o mais belo. Era uma parada dura, pois havia jardins cuidados por jardineiros profissionais. Era um verdadeiro jardim admirando um jardim aqui, outro ali, outro acolá. De súbito, eis que surgem no céu, borboletas, formando uma pequena nuvem colorida. Foram atraídas por um jardim não só pela beleza, mas por uma vibração suave que pairava no ar. E começaram a bailar, chamando a atenção de todos.

Era lindo o espetáculo. Uma pairavam sobre as flores, beijando-as. Outras formavam uma espiral e torno das folhagens. Outras cercavam o jardim em zig-zague. Finalmente desce do alto uma borboleta azul dourada, maravilhosa, pousa sobre uma linda rosa branca, bem no centro do jardim.

As pescas não podiam conter a maravilha que viam, dizendo:

E este o jardim que merece ganhar o concurso! Rosinha e Pedrinho estavam em cianados. O espetáculo era no seu jardim! Assim eles ganharam o concurso por causa do amor com que cuidavam do jardim, atraindo as borboletas.

A noite a menina sonhou que seu anjo da guarda lhe dissera:

— Rosinha, assim deve ser o jardim de seu coração e de todas as crianças. As flores são as virtudes, como a bondade, o respeito a simplicidade. O perfume, são as vibrações que as virtudes emitem. Sempre que aparecer as ervas daninhas como a tristeza, a agressividade, retire-as para não sufocar as sementinhas boas que estão germinando. Cuide bem do jardim de seu coração, criança, que Jesus a abençoará.

Esse dia em diante, Rosinha começou a cuidar de dois jardins — o de sua casa e o de seu coração.

Maria Helena Fernandes Leite

Orientações precisas

"Que sentimentos experimentam, depois da morte, aqueles a quem nós fizemos mal neste mundo?"

— Se são bons, perdoam de acordo com o vosso arrependimento. Se são maus, podem conservar ressentimentos, e algumas vezes, vos perseguirá até em uma outra existência. Deus pode permitir, como castigo" (Pergunta 295 do "Livro dos Espíritos" — Allan Kardec).

Quando Jesus nos falou, há séculos atrás, da necessidade de amar o próximo, de perdoar os inimigos, de fazer aos outros aquilo que desejamos para nós próprios, evidentemente não estava delatando orientações ao léu, mas ensinando à humanidade um roteiro seguro, capaz de oferecer a paz que procuramos.

É muito natural que as criaturas às quais por descuido, ofendemos de ou alguma forma prejulicamos, se defendam. E nessa defesa, podem tolerar nossas atitudes, entendendo-as como oriundas de comportamentos infelizes, ou de pescas desequilibradas, como por exemplo, no mesmo nível, isto é, retribuindo o prejuízo, nos ofendendo também.

Se encarnados, assim agimos, e sendo a morte tão somente a mudança do estado vibratório, pois após o desencarne continuamos os mesmos, é muito natural que as intrigas, mal-querenças, continuem mesmo após a morte dos protagonistas. É muito frequentemente aquele que partiu para a pátria espiritual, vítima de agressões sofridas, cu que em vida foi muito espezinhado, violentado, volte para vingar o desfeito. Dramas dessa natureza geram grandes obsessões, que às vezes demandam várias encarnações para se chegar à reconciliação.

Já que não sabemos como vai reagir os que pretendemos ofender, é bom que tomemos por norma não prejudicar ninguém. E quando se fala em prejuízos do próximo não se trata logicamente tão somente de violências físicas, mas também das morais.

É importante que cada criatura, na posição em que se encontra, obediente às instruções de Jesus, possa ser um elo de ligação com as outras, distribuindo solidariedade e fraternidade, pois o trabalho de renovação do mundo, sem dúvida, deverá começar de baixo para cima, e nessa empreitada cada ser humano deverá fazer a sua parte, em busca de uma vida mais saudável.

"Forma juízo completamente errôneo aquele que crê que os espíritos sérios se prestem a responder a futilidades, a questões ociosas, em que se manifestem pouca afecção e falta de respeito para com eles, e nenhum desejo de se instruir, ainda menos que venham dar-se em espetáculo, para desafios dos curiosos". (Do livro O Princípio Espírita — item 43 — Allan Kardec).

Em se tratando de mediunidade, intercâmbio entre dois mundos vibratoriamente diferentes, é imperioso se atentar para os fatores simpatia e afinidade.

Se organizarmos, na terra, uma reunião de homens levianos e incensentes, não podemos ter a pretensão de contar com a presença de criaturas responsáveis ao passo que se um ambiente se presta à cultura e educação, certamente não atrairá ignorantes e deseducados.

Assim também acontece em contato com os espíritos. Eles, obedecendo às leis da simpatia e da afinidade serão atraídos ao nosso convívio e os bons se aproximarão de nós se os chamamos pelos ideais edificantes. Caso o móvel de nossas intenções repouse em futilidades ou no desrespeito, obviamente seremos visitados pelos espíritos inferiores.

Como a morte não eleva nem santifica ninguém, apenas aniquila o veículo físico, libertando o espírito para o volta à pátria espiritual, sem dúvida as pescas vão desencarnando e se posicionando no mundo dos espíritos, tal qual na terra, portanto, existem espíritos de diversos graus evolutivos. Diante disso, não basta contactar com os espíritos, certos de que estamos nos relacionando com seres possuidores da verdade. Importante contactar com bons espíritos e isso só se dá através de bens motivais.

O fenômeno mediúnicamente independente da moral dos protagonistas, mas as comunicações com espíritos evolutivos necessariamente devem contar com seriedade de objetivos e moralidade dos envolvidos.

Portanto, os espíritos pulam ao nosso redor e se relacionam conosco mediante os canais que abrimos. Convém, então, manejar com cautela os meios de que dispomos para atraí-los. Pelas leis da afinidade e da simpatia cada qual convive com os espíritos que deseja.

W. A. Cuiñ

— ABRAJEE —

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS. A ÚNICA QUE CONGREGA JORNALISTAS, ESCRITORES E COMUNICADORES ESPÍRITAS. ASSOCIE-SE A ABRAJEE.

Informações: Rua Sen. Dantas, 117 — conj. 1001 - Tel.: 262-5283 - CEP 20.031 - Rio de Janeiro, RJ

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est. ISENTA

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-27

Editado por:

Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:

Dijalvo Braga

Jornalista Responsável:

Vicente Richinbo — Reg. n.º 10 183

Redator:

Agnele Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000

14 400 — FRANCA — S.P. — BRASIL

Oficina:

Av. Antônio Rodrigues, N.º 85

Preço da assinatura anual:

CZ\$ 20,00

Não se devolve originais, mesmo não publicados. Os artigos são da responsabilidade dos signatários.

**“PROJEIOLOGIA”
TEORIA ESPOSADA
PELO DOUTOR
WALDO VIEIRA,
UMA VALIOSA
CONTRIBUIÇÃO
PARA OS ESTUDOS
DA PARAPSIKOLOGIA**



CORREIO CORREIO

**CONGRESSO
BRASILEIRO DE
PARAPSIKOLOGIA
E PSICOTRONICA
PATROCINADO PELO
INSTITUTO
PERNAMBUCANO
DE PESQUISAS
PSICO-BIOFISICAS
PROGRAMADO PARA
OUTUBRO/1986**

PROJEIOLOGIA (ou Consciência das Experiências fora do Corpo Humano) — Uma teoria sustentada pelo dr. Waldemar de Sá Gomes, médico brasileiro tem, estes dias maior campo de divulgação em livro editado pelo próprio Autor, que atinge a 980 páginas. O trabalho apresentado contém as pesquisas levadas a efeito pelo ilustre escultor patricio, bem como traz os argumentos sobre experiências próprias em louvabilíssima contribuição aos estudos sustentados pela suas avaliações e análises científicas. Suas vivências extra-sensoriais se baseiam nas experiências do seu consciente em projeção do Espírito encarnado sob as possibilidades do que pode realizar a energia do Perispirito. Já concluíram muitos analistas desse trabalho, que não se inclui seu compêndio filosófico-científico como um livro a mais e sim campo amplo em favor das investigações sérias sob o psiquismo de cada ser humano em suas conquistas éticas.

O INSTITUTO PERNAMBUCANO DE PESQUISAS PSICO-BIOFISICAS já montou todo seu simpósio de estudos que se constituirá no V Congresso de Parapsicologia e Psicotrônica e IV Simpósio Pernambucano de Parapsicologia, no período de 03 a 05 de outubro/86. A sede desse conclave científico será no Clube Internacional do Recife-Capital de Pernambuco e contará com os seguintes expositores, já escalados na agenda do referido Congresso: Dr. Valtér Rosa Borges, Dr. Waldemar de Sá Gomes, Dr. Ney Prieto Peres, dr. Maria Júlia Moraes Prieto Peres, dr. Antônio Jorge Thor, dr. Nei da Uerbas Uerbas, prof. Mário Amaral Machado, prof. Geraldo Santos Sarit, prof. Ivo Ciró Caruso, dr. J. Mendonça Teixeira, dr. Melchisedes Ulisses, dr. Glória Lintz Machado e outros. Os temas a serem abordados: Bionergia e Projeção Consciente, Parapsicologia e a Fenomenologia Espírita, Campos Bionérgicos, Aplicação da Parapsicologia na Medicina, Uma Avaliação do Método Kirlian, Teoria da Relatividade e Metateoria Psicofônica.

CAMPANHA PRO EDUCAÇÃO — A Instituição Espírita “Pedro Camargo” (Vincícios) sediada à Rua Sargento Ricardo Filho, 37 — Penha — Vila Cruzeiro — Rio de Janeiro, estabeleceu louvável empenho sob a denominação “Plano Educacional José Herculano Pires”, cujo lema se expressa em verdadeiro aforismo “Educar é Amar” — expressão idêntica ao ensinar para salvar. Esse trabalho desenvolvido pela IEPEC desenvolve a metodologia espírita sob os ensinamentos que nos legou o indelével pedagogo paulista Pedro Antero Camargo. Nossos aplausos aos instituidores dessa entidade.

VIBRAÇÕES PERMANENTES — Todos os Centros e Casas Espíritas do Brasil, que conhecem de perto a vida messiânica de Francisco Cândido Xavier têm mantido em constantes rogativas oracionais em favor desse companheiro e orientador do qual um sem número de entidades e dirigentes recebem orientações por seu intermédio. Após mais uma investida das trevas que procurou levá-lo ao porão da excreção pública, volta ele a reunir forças para perdoar e superar todos esses achincalhados infelizes. Na oportunidade deste registro, queremos lembrar que, no último mês de julho, Chico Xavier completou 59 anos de atividades mediúnicas.

COMETRIM sob direção profícua do dr. Jarbas Leone Varanda e outros denodados companheiros realizou-se em data de 10 de agosto/86 em Monte Carmelo (MG) a II Prévica da XX COMETRIM (Concentração de Mocidades Espíritas do Triângulo Mineiro). Nessa oportunidade foram acertadas diversas providências em favor do programa definitivo para a próxima Concentração de Jovens e Moços, pertencente às diversas localidades do Triângulo Mineiro, cuja realização dar-se-á nos dias 30 de outubro e 01 a 02 de novembro/86, em Sacramento (MG).

ABRIGO — Este o título de mais um livro psicografado por Francisco Cândido Xavier sob responsabilidade da IDE (Instituto de Divulgação Espírita) de Araras (SP), com diagramação de Vivaldo Borges e capa ilustrada pelo talentoso artista Cláudio O. Santos. “ABRIGO” contém em suas 96 páginas 20 lições evangélicas e de alta significação sociológica, destina a informação segura para as criaturas, a fim de que haja melhor orientação e ânimo diante de suas comprovações e dores.

A “ASSOCIAÇÃO MEDICO-ESPÍRITA DE SÃO PAULO” (AMESP), divulga seu programa científico doutrinário para o mês de setembro, que contém a seguinte agenda: 06/09: Reunião Evangélica — Vibrações e Intercâmbio; 13/09: Slides e explicação sobre o menino Sibélus — pianista desde a idade de 3 anos de idade; 20/09: Tema: Lei da Sociedade (Livro dos Espíritos) Expositora, profa. Heloisa Pires; 27/09: “Acupuntura e Espiritismo” — expositor, dr. Evaldo Martins Pires.

MOVIMENTO ARTÍSTICO — O Movimento Espírita “SOL NASCENTE”, coordenado pelo co-idealista

e congêneres, no Rio de Janeiro. Assim em data de 20 Teixeira de Sá Gomes, dá cabal incentivo à arte cênica de julho último, na sede da USEERJ, aconteceu a pré-estreia com o primeiro trabalho original do Prof. Eduardo C. Monteiro, sob o tema: “A Extraordinária Vida de Jesus Gonçalves”. Nossos sinceros aplausos à iniciativa.

PRECE DE GRATIDÃO — A Diretoria da Instituição Assistencial Meimei (IAM), de São Bernardo do Campo (SP), promoveu comemoração do Nono Aniversário de sua fundação, ocorrência do dia 31 de julho/86. Nessa ocasião conjuntamente com as crianças da Creche Meimei realizou-se a expressiva prece da Gratidão, orientada pela profa. Mâtes Aparecida Soares C. Bonna, Diretora da Entidade. A Prece da Gratidão tornou-se mais significativa porque congregou as crianças da Creche Meimei com as da Creche Sheila (Módulo 11) dessa mesma organização filantrópica.

CAMPANHA DA NÃO VIOLÊNCIA — Desde 1982 a União Municipal Espírita de Nilópolis (RJ), desenvolve admirável programa de esclarecimento e pedido de atenção a todos os homens intencionados para formarem corpo de defesa comum, sob a designação de Campanha da Não Violência. Seus diretores Luiz Alberto Pimenta e Alexandre Chamabrelli, Novais tem desenvolvido trabalho de muita conscientização nesse sentido e levado a conclusão de outras cidades vizinhas de Nilópolis. Esse empenho tem a participação do Conselho de Entidades e Obras Sociais, dessa cidade fluminense, bem como, o apoio da Secretaria de Educação de Nilópolis, Clube Nilopolitano e Rádio Panorama (90,3 MHz). Em observação ao regulamento dessa Campanha, teremos para setembro próximo o “Festival Pro Paz”, mais uma iniciativa vada UMEM local.

CENTRO DE ESTUDOS UNIVERSAIS — Esse instituto de pesquisas espíritas sediado em Barcelona-Espanha, desenvolve presentemente profícua trabalho de esclarecimento em favor dos interessados em tomar posição independente dentro de uma Doutrina de princípios universalistas, como é o Espiritismo; o referido grêmio de estudos, criou recentemente em Barcelona o Centro Espírita “Luz Ciência e Amor”, cuja providência principal, a de filiar-se à Federação Espírita Espanhola. Um dos mais arcosos idealistas dessa unidade postular-doutrina, tem sido nosso companheiro Antônio Rueda, em nome do qual nos cumprimentamos efusivamente a todos os sócios do Centro de Estudos Universais.

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS ESPÍRITAS — A Federação Espírita do Rio Grande do Sul, pelos seus diretores Prof. Salomão Jacob Benchaya, Rogério Luiz Stello e outros levaram a efeito, conforme já noticiamos em edições transatas, um programa de dinamização das entidades espíritas adesas e federalizadas junto dessa Casa Mater do Espiritismo Sulino. Como parte da Campanha de Estudo Sistemático da Doutrina Espírita, esteve em coordenação a seguinte pauta de trabalhos sociais e doutrinários: Realização de melhor atendimento fraterno; Treinamento para dirigentes de Sociedades Espíritas; Estudos da Doutrina por pessoas capacitadas, além de outras providências. Nos dias 02 e 03 de agosto esse acometimento teve como local o I. E. “AMIGO GERMANO” de Porto Alegre (RS).

Dra. LILIANE DE ALMEIDA — Entre os Odontólogos de 1986, pela Faculdade de Odontologia da Universidade do Triângulo Mineiro de Uberaba (MG), colou grau no dia 08 de julho/86, essa expressiva e estudiosa conterrânea. A nável integrante da Ciência Fauchard, filha de nossos considerados companheiros Guárdar de Almeida Cardoso (Tesorreiro do Hospital da Fundação Espírita “Allan Kardec”), e dona Edera Ferrante de Almeida) uma das integrantes do Culto de Assistência Espírita Alberto Ferrante, de nossa cidade), laureou-se com excelente preparo profissional.

CONSORCIO — Pelos santificados laços de Hímen entrarão em novo estado civil nossos considerados jovens: Edna e Edson, cujo ato está marcado para a data de 06 de setembro/86. Edna se distingue como dileta filha do casal Manoel Pereira e Maria Aparecida Pereira e o prezadíssimo Edson, um dos elementos de valor do quadro dos contabilistas do Hospital Espírita “Allan Kardec”, de Franca, filho do saudoso Nelson Gomes de Andrade e da Felícia A. Andrade. O enlace matrimonial está previsto para às 17 hs., do próximo dia 06 de setembro, tendo como local o Auditório Mário Nalini do CESP “Esperança e Fé”, de nossa cidade.

PASSAMENTO — (Sr. Messias Gomes de Andrade) — Terminou seu valoroso ciclo de existência terrena, no dia 02 de agosto/86, esse muito considerado cidadão, cuja atividade humana se tornou exemplo de dignidade e probidade. Messias de Andrade de tradicional família mineira e Ibiraci (MG); residia em Franca há muitos

anos onde soube grangear ciclo de estima e apreço dado suas virtudes cristãs.

Enviava-se de dr. Maria Alves Andrade, mas continuou a honrar-lhe a memória com sua decidida crença na sobrevivência daqueles, que se ligaram a nós por laços de afinidade e compromissos comuns. Desse consórcio lhe advieram a soma de 11 filhos e, entre esses, destacamos o nome do expressivo e operoso companheiro dr. Manoel Ferreira de Andrade, advogado e um dos responsáveis pela contabilidade do Hospital da Fundação Espírita “Allan Kardec”, de Franca. Manoel de Andrade, além disso, tem se destacado como elemento do Movimento Espiritista de Franca. Aos familiares desse admirável Messias Gomes de Andrade queremos sejam nossas vibrações, em favor do Espírito ora libertado, de muito apreço a todos.

«Apequenar-se para ajudar»

“Sem humildade, apenas vos adornais de virtudes que não possuís, como se traxésses um vestuário para ocultar as deformidades do vosso corpo...” (Evangelho Seg. Espiritismo, cap. VII, item 11)

Não são poucas as ocasiões, em que nos deparamos com Espíritos reprovando tudo e criticando a todos. Posicionam-se como infalíveis em seus arrazoados, não abrandam-se de seus “lúcidos” conhecimentos doutrinários; entretanto, de compreensão e vivência Evangélica um tanto quanto discutível.

Trazemos à baila este assunto, por sentir que o problema toma dimensões imprevisíveis, e não gostaríamos de comentar o tema, sem uma razão mais forte. Para os “perfeccionistas” das hostes Kardequianas indagamos o seguinte: — O que é ser tolerante? — Provavelmente, respondam-nos que não é transigir com a falta alheia, pois que a “omissão” é crime. Sim, em parte até concordamos, contudo, arraigar-nos na defesa de irretocáveis “pontos de vista”, criticar aos que não pensam como nós é, certamente, imaturidade em abundância. Tolerância não é conceito de superficialidade, ensina-nos Emmanuel nas profundezas de suas lições: — “Pedir que os outros pensem com a nossa cabeça seria exigir que o mundo se adaptasse aos nossos CAPRICHOS, quando é nossa obrigação adaptar-nos com cignidade, ao mundo, dentro da firme disposição de ajudá-lo” (1) (grifamos)

Muitas vezes, postamo-nos de maneira tal, que nos pressupomos os únicos “fideis” ao Evangelho, os mais honestos e sinceros, enquanto que os outros são “indiferentes” à Mensagem de Jesus. A realidade, porém, é bem outra, pois que essa atitude está embasada nas enganosas concepções de infalibilidade; portanto, não é mais do que VAIDADE travestida de VIRTUDE.

Será que temos a faculdade de perceber o limite dos esforços das pessoas, para se corrigirem? — Se não somos agraciados com este dom, torna-se-nos imperioso respeitarmos e tolerarmos os que ainda não nos agradam em seus comportamentos.

Destacamos nos outros o que somos, segundo a moderna ciência psicológica, per isso mesmo, observamos as considerações de Emmanuel referentemente a esse contumaz comportamento de crítica, quase sempre impudica. — “Projetando as energias dilacerantes de nosso próprio desgosto, ante a culpa que adquirimos, quase sempre somos subitamente visitados por “SILENCIOSA ARGUMENTAÇÃO” interior que nos converte o pesar, inicialmente alimentado contra nós mesmos, em mágoa e irritação contra os outros.” (1)

Leitor amigo, cumpre-nos a obrigação de compreendermos semelhante; evitar detectar sempre o famoso ARGUMENTO, quase sempre esquecidos de observar a TRAVE que nos obscurece a visão do raciocínio Cristão, e colocar-nos na posição dos que supomos trilharem por vias erradas. Destruamos de vez essa postura de colocar-nos como “superiores” e notecemos nossos passos ao inigualável amigo da humanidade: JESUS.

Ainda intelectualmente sejamos um aprumo, verdadeiros virtuosos no raciocínio, ainda que estejamos em posição destacada socialmente falando, devemos priorizar a concórdia a todo instante, mormente nas hostes Espíritas, para o pleno engrandecimento do Evangelho. Não nos esqueçamos nunca que o “Governador da Terra” veio ao mundo para servir e, não, ser servido. “Apequenar-se para ajudar, sem perder altura, é assegurar a melhoria de todos, acentuando a própria sublimação.” (1) O que importa mesmo é projetarmos na terra a força da HUMILDADE, pois com ela, certamente seremos tolerantes e dignos de sermos chamados de Espíritas Cristãos.

Jorge Luiz Hessen

(1) Livro “PENSAMENTO E VIDA” — F. C. Xavier ditada pelo Espírito Emmanuel — 3ª edição — 1972 — FEB. — Cap. 10/22/25.

Ajude a Divulgação da DOUTRINA ESPÍRITA: Assine «A NOVA ERA».